

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: DÓUGLAS APARECIDO FERREIRA

TÍTULO: O JORNAL QUE "SUBIU AS ESCADAS":

UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E AS REPRESENTAÇÕES DE PAPÉIS QUE MARCAM O JORNAL INTERNO PIÃOINEIRO/RODA LIVRE DE LAGOA DA PRATA-MG.

AUTORES: DÓUGLAS APARECIDO FERREIRA , DÓUGLAS APARECIDO FERREIRA

PALAVRA CHAVE: ATORES SOCIAIS, RELAÇÕES DE PODER, COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES

RESUMO

Este trabalho resgata os conceitos basilares dos estudos do Interacionismo Simbólico e sua influência sobre a perspectiva relacional da comunicação proposta por França (2006), para o entendimento das interações no contexto das organizações. Para tanto, propõe-se reflexões sobre a representação de papéis sociais e as relações de poder (SCOTT, 2013) que marcam os processos comunicacionais entre subordinados e subordinadores no âmbito organizacional. Discute-se ainda as interferências do mundo do capital (ENGLES; MARX, 1999), da dimensão do trabalho (FÍGARO, 2001; 2005; 2008) e dos modelos de gestão organizacional como conformadores das interações dos grupos anteriormente referidos. Além disso, busca-se compreender o agenciamento das estratégias e táticas interacionais vistas aqui como práticas sociais que se dão na vida cotidiana e, portanto, são executadas pelo homem ordinário (WHITTINGTON, 2004; CERTEAU, 2014). Para tanto, analisou-se as oito edições do jornal interno Piãoineiro/Roda Livre, uma publicação mensal elaborada espontaneamente por um empregado do setor operacional de uma organização do segmento de distribuição de peças de bicicletas de Lagoa da Prata/MG, para circular informações comuns à rádio peão por meio de gracejos, anedotas, trocadilhos, sátiras e ironias e que, aos poucos, foi incorporada pelo setor de marketing da empresa, tornando-a posteriormente um veículo de comunicação oficial através da inclusão de conteúdos institucionais marcados pelo discurso oficial da organização em sua pauta. Os procedimentos metodológicos utilizados combinam a revisão bibliográfica e a abordagem qualitativa do conteúdo do jornal e das entrevistas em profundidade com seus principais indivíduos articuladores: o idealizador, dois empregados, o gerente e o estagiário de marketing e o gerente de recursos humanos. Para a exploração dos dados, recorreu-se aos operadores analíticos do sociólogo canadense Erving Goffman (1996; 2010; 2011; 2012; 2013), a saber, os conceitos de enquadramento, footing, fachada, bastidores, palco e atores, e também à análise crítica do discurso das representações dos atores sociais proposta pelo inglês Theo van Leeuwen (1997). Com base na investigação, pode-se perceber a atuação dos grupos considerados politicamente fortes (equipe de gestão - subordinadores) e dos considerados fracos (empregados - subordinados) na manutenção de acordos tácitos entre eles para a garantia do acontecimento e do desenrolar das práticas relacionais, assim como na constituição e atualização das regras de interação mediante suas representações sociais e suas manobras de inclusão e exclusão dos atores no texto. A análise também aponta quatro aspectos sociais imbricados na trama descrita, aos quais se propõe sua utilização como procedimento metodológico para pesquisas futuras interessadas em abordar questões comunicacionais que envolvam empregados e organização, são eles: a situação, a relação de poder, as estratégias de representação de papéis e a afetividade.